



# Anais da Assembléia

Nº 88

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 09 DE AGOSTO DE 1978

ANO IV

## 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE 1978

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Lázaro Dumont e Luiz Alberto Oliveira.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Quielso Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Manoel Gaona, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, Wilson Fortes e Ernesto Gnoato (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

#### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, regime de urgência para o Projeto de Lei nº 81/78, que concede segunda chamada para exames ou avaliações a alunos de estabelecimentos da rede estadual de ensino, na forma que especifica.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) EZEQUIAS LOSSO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, requer REGIME DE URGÊNCIA E INCLUSÃO NA ORDEM DO DIA, do Projeto de Lei nº 99/78, que concede título de Cidadão Honorário ao Doutor Alcides Nunes Guimarães.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) IVO THOMAZONI

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei de sua autoria, nº 82/78, que visa declarar de utilidade pública a Sociedade Beneficente Assistencial de Curitiba.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

#### (a) JORGE SATO REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer, ouvida a Casa, seja consignado em ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. SILVIO MANFRON, o qual destacou-se como um grande desportista e assim, conhecido nos meios futebolísticos amadores, além de ter marcado sua presença no mundo dos negócios, notadamente no setor de transporte de cargas.

Outrossim, requer seja oficiado à família do falecido, enviando cópia de inteiro teor do presente.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) ALFREDO GULIN

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja determinado ao órgão competente do Estado, a destinação de um micro-ônibus para o atendimento dos estudantes da cidade de São Carlos do Ivaí.

Tal apelo se faz, visando dotar a laboriosa população de São Carlos do Ivaí, estimada em mais de 6.691 habitantes, de melhores condições para o atendimento de sua classe estudantil e, conseqüentemente, estimular e prestigiar o desenvolvimento daquela progressista região do Paraná.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) MANOEL GAONA

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado estadual subscritor do presente pede seja aditado o seu requerimento sob o nº 18/08, em que faz apelo ao Sr. Secretário da Segurança, em sua parte final, acrescentando-se o seguinte:

— Pede que, aprovado o presente, do mesmo seja levado ao conhecimento, por ofício, do Sr. Presidente da Câmara de Vereadores e do Presidente da Associação dos Advogados de Arapongas.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) MUGGIATI FILHO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja enviado apelo ao Excelentíssimo Senhor Doutor OSIRIS STENGHEL GUIMARÃES, digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que seja melhorada as condições de tráfego, bem como seja incluído no Plano Estadual de Asfaltamento, a estrada que liga Cafelândia - Penha (Município de Corbélia).

O presente apelo se fundamenta, face as precárias condições apresentadas pela referida estrada, as quais dificultam o tráfego dos inúmeros veículos que transportam a riqueza daquela produtiva e progressista região do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) FUAD NACLI

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer ouvida a Casa, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Transportes, no sentido de que determine a abertura e a reativação do trecho entre o Distrito de Diamante até o Município de Palmital, numa extensão aproximada de 8 (oito) quilômetros, da estrada que começa na BR-277 em Guaraniaçu e vai até o Distrito de Diamante.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) ALFREDO GULIN

**JUSTIFICATIVA:**

A abertura do trecho entre o Distrito de Diamante e o Município de Palmital, dando continuidade à estrada acima mencionada, permitirá ao povo de Palmital um acesso à BR 277, em Guaraniaçu, via Diamante até a sede desse município, onde os comerciantes de Palmital, poderão fazer seus negócios e transportar as mercadorias por este itinerário, que seria muito mais curto, com a abertura do referido trecho.

Saliente-se que, hoje, os comerciantes são obrigados a fazer o trajeto via Pitanga, para atingir Guarapuava e resolver seus negócios, o que representa um percurso de aproximadamente 100 quilômetros a mais, o que no final dará um consumo muito maior de combustível e tempo.

Assim, solicitamos a urgência na abertura do referido trecho, considerando o grande benefício que trará a Palmital e aos municípios vizinhos, que com a ligação até a BR-277 beneficiará também Guaraniaçu, que passará a ter fácil ligação com aquela região.

Desta forma, solicitamos aos ilustres Pares o devido apoio e aprovação do presente.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor JAYME CANET JÚNIOR, digníssimo Governador do Estado do Paraná, solicitando a construção de uma quadra de esportes, no Distrito de São Manoel, Município de Indianópolis.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) LÁZARO DUMONT

**JUSTIFICATIVA:**

Sendo o Distrito de São Manoel, bastante retirado da sede do Município de Indianópolis, e tendo em vista que a construção da Quadra de Esportes acima solicitada é uma velha aspiração dos moradores daquele distrito, que inclusive já possui o terreno para a referida construção. O Governo do Paraná tem alcançado grande destaque de âmbito nacional, pelas construções de Quadras de Esportes, para o incentivo do esporte amador, e tanto é verdade, que o Estado do Paraná recebeu o seu justo e merecido prêmio, ao ser escolhido para sediar os Jogos Universitários Brasileiros do corrente ano, e que o fez com grande sucesso. Portanto, Senhor Presidente e Senhores Deputados, a solicitação que ora apresentamos, atendendo aos apelos do povo daquele distrito, vem de encontro às metas do nosso Governo, que é o de incrementar e incentivar o esporte amador, não somente nos grandes centros urbanos, mas também nos centros mais retirados das sedes de nossos municípios, onde realmente está situado o grande celeiro da economia e do desenvolvimento deste grande Estado, que é o Paraná.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, requer a V. Ex.<sup>a</sup>, que após manifestação do Plenário, seja enviado apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Jayme Canet Júnior, para que se digne determinar à Secretaria dos Transportes, providências urgentes no sentido de serem construídas as pontes na estrada que liga as localidades de Cafe-

lândia, no Município de Cascavel, à Penha, Município de Corbélia.

Ocorre que, apesar de estar já concluído o referido trecho de estrada, inclusive no que diz respeito ao asfalto, as pontes estão com a sua construção paralisada há muito tempo, tornando praticamente impossível o tráfego, porque na altura das mesmas a passagem é feita pelos rios, além da grande ladeira existente no local dessa travessia.

Cumpra ainda, acrescentar que, sendo a região que é servida por essa estrada, uma das grandes produtoras de cereais, especialmente de trigo, está se sentindo grandemente prejudicada, desde o ano passado, em razão da construção dessa estrada, quando os agricultores deixaram de plantar, eis que não havia condição de tráfego, e agora, com a falta das pontes, estão também ameaçados de não poder transportar os seus produtos, desde que é a única estrada de que dispõem.

Sala das Sessões em 09 de agosto de 1978.

(a) LINEU TURRA

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja encaminhado veemente apelo à Presidência do Banco do Estado do Paraná, no sentido de determinar, com urgência, a instalação de uma agência na sede do Distrito de Anahy, Município de Corbélia.

O crescente desenvolvimento do aludido distrito está a exigir que o estabelecimento oficial do Estado mantenha ali uma agência, a fim de atender a sua progressista população, bem como a expressiva produção agrícola da região.

A justa reivindicação que se faz com o presente apelo, se reveste no grande benefício não só para a região de influência daquele distrito, como também do próprio poder público em prol da continuidade do progresso regional.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) FUAD NACLI

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

Tendo em vista que a douta Comissão Executiva desta Casa apresentou projeto de lei pelo qual estão sendo adaptados certos cargos comissionados à Simbologia D.A.S., torna-se oportuno lembrar que os demais cargos pertencentes aos diversos Gabinetes continuam com a sua situação anterior.

Para sanar tal problema, sugerimos que seja procedida emenda ao presente Projeto de Lei n.º 58/78, adaptando-se para tanto, a redação dada ao art. 2.º e seu parágrafo único, do Projeto de Lei n.º 25/78, e o Anexo I do mesmo Projeto, para que seja modificado o art. 7.º da Lei n.º 6119, de 29 de fevereiro de 1970, e seu Anexo II.

Nesse novo estudo, entrariam, a priori, os cargos considerados de maior necessidade nos diversos gabinetes, ficando os demais para serem criados oportunamente, quando se tratar da Reclassificação Geral de Cargos do Poder Legislativo.

Creemos que, assim procedendo, a douta Comissão Executiva não só estará atendendo as mais legítimas aspirações dos servidores desta Casa, que ocupam cargos de confiança, bem como aos titulares de tais gabinetes, os quais se vêem privados de escolher seus próprios assessores, dado o parco rendimento que lhe são oferecidos em troca de elevados e responsáveis encargos.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) FIDELCINO TOLENTINO

**Emenda:**

**EMENDA**

Ao Projeto de Lei n.º 58/78

Curitiba, quarta, 09/08/78.

Substitua-se os artigos 1.º e 2.º pelo seguinte: permanecendo a redação do atual art. 2.º como 3.º.

“Art. 1.º — Os cargos em Comissão, da Parte Permanente do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, constantes do Anexo II da Lei n.º 6.795, de 08 de junho de 1976, passam a pertencer, a partir de 1.º de janeiro de 1978, à simbologia geral DAS, Direção e Assessoramento Superior, na conformidade do disposto pela Lei n.º 6.996, de 12 de abril de 1978.

Parágrafo único — O anexo II da Lei n.º 6.795, de 08 de junho de 1976, passa a vigorar com a seguinte redação:

# ANEXO II

## SISTEMÁTICA DE CARGOS EM COMISSÃO PARTE PERMANENTE

N.º de cargos	Denominação	Símbolo
1 (um)	Diretor Geral	DAS—2
1 (um)	Diretor do Gabinete de Assistência Técnica	DAS—4
5 (cinco)	Diretores de Departamentos	DAS—4
1 (um)	Tesoureiro Geral	DAS—4
1 (um)	Contador Geral	DAS—5
1 (um)	Chefe de Gabinete da Presidência	DAS—5
1 (um)	Chefe de Gabinete da Primeira Secretaria	DAS—5
1 (um)	Chefe de Gabinete da Segunda Secretaria	DAS—5
1 (um)	Chefe de Gabinete da Diretoria Geral	DAS—5
1 (um)	Coordenador de Auxílios Sociais	DAS—5
1 (um)	Assessor Jurídico do Departamento de Pessoal	DAS—5
1 (um)	Assessor Jurídico do Departamento de Finanças	DAS—5
1 (um)	Chefe do Serviço de Segurança	DAS—5

Art. 2.º — As despesas decorrentes com a execução desta lei, correrão à conta da dotação orçamentária própria do Poder Legislativo”.

### JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei, tendo como objetivo principal a adaptação da simbologia DAS, aos cargos de Direção e Assessoramento Superior da Assembléia Legislativa, propõe a criação de uma nova simbologia, D.A.S.-L, com valores diversos daqueles adotados pelo Poder Executivo.

Coincidentemente, o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado está remetendo a esta Casa, através da Mensagem 75/78, anteprojeto pelo qual altera a estrutura do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário, inclusive quanto aos cargos de funções assemelhadas.

Tendo em vista que recentemente Sua Excelência vetou Projeto de Lei aprovado pela Assembléia Legislativa, alegando que não estava sendo observado o princípio da paridade de vencimentos, cujos níveis básicos deveriam ser aqueles adotados para o Poder Executivo e, considerando que, na mensagem 75/78 adotou simbologia e valores diversos para cargos assemelhados, devemos, por simples questão de bom senso, acompanhar os ditames contidos naquele anteprojeto.

O consentimento do Chefe do Poder Executivo vindo expresso naquela Mensagem, permite-nos, por antecipação, assegurar que, salvo motivos imprevisíveis, a presente emenda seja acatada.

Lamentamos apenas, por se tratar de projeto de lei específico de adaptação da Simbologia D.A.S., não podermos contribuir para que aqui seja atendida a justa aspiração dos demais servidores do Poder Legislativo, no sentido de que se proceda a reclassificação geral dos cargos da Secretaria desta augusta Assembléia Legislativa.

### Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 123/78

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

### DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DAS IGREJAS EVANGÉLICAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS NO PARANÁ, com sede em Curitiba

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 1978.

(a) AUGUSTO CARNEIRO

### JUSTIFICATIVA:

A Associação Educacional das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus, é uma associação civil, que tem por finalidade organizar, manter e administrar entidades educacionais, de 1.º 2.º e 3.º graus, sendo a mesma filiada à CONVENÇÃO DOS MINISTROS DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS DO PARANÁ; a “A.E.A.D.” não tem caráter nem fim lucrativo, sendo, portanto, justo o seu reconhecimento de Utilidade Pública, para o que espera a acolhida dos nobres Pares.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) — Está finda a leitura do expediente.

Por deliberação do Plenário, tendo sido aprovado o requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, com o apoio do Sr. Deputado Fuad Nacli, o Expediente da presente sessão será todo ele dedicado em homenagem póstuma à Sua Santidade o Papa Paulo VI, cujo falecimento ocorreu no último domingo, dia 06 do corrente mês.

Para falar em nome do Movimento Democrático Brasileiro, em homenagem póstuma a esse que foi nos 15 anos do seu Pontificado, segundo a proposição, incansavelmente um ardoroso Apóstolo da Paz e da civilização do amor, concedo a palavra ao Sr. Muggiati Filho.

O SR. MUGGIATI FILHO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

“Não é sem profunda comoção interior que, desta tribuna, representando a minha bancada, passo a repousar os olhos sobre a pessoa de Giovanni Batista Montini, que veio a se tornar o sucessor de João XXIII, na chefia do Povo de Deus peregrino nesta Terra, escolhendo o Apóstolo das Gentes como égide e fonte inspiradora de seu pontificado.

Giovanni nasceu na aldeia de Concesio, Itália, aos 26 de setembro de 1897. Seus pais, Giuditta e Giorgio Montini, este advogado, jornalista e deputado em três legislaturas, transmitiram-lhe com fidelidade o tesouro da fé católica. Espírito a um tempo profundamente interiorizado e aberto, o pequeno Giovanni cedo cristalizou em seu coração e em sua consciência a fortaleza de alma que seria para toda a vida a tônica de sua personalidade cristã.

Diria Paulo VI, mais tarde:

“À minha mãe, devo o sentido do recolhimento, da vida interior, da reflexão que reza, da oração refletida.

A meu pai devo os exemplos de coragem, a idéia de nunca repousar na aquiescência do mal, o juramento de nunca preferir a vida às razões de viver. Em uma palavra, ser uma estemunha.”

A 29 de maio de 1929, recebe a ordenação sacerdotal, com 23 anos. Aos 26, formou-se em Direito Canônico, trabalhando a seguir como adjunto na nunciatura de Varsóvia. Logo após, transferiu-se a Roma, onde laborou de 1937 a 1955, ano em que assume, como arcebispo, a arquidiocese de Milão. Em 58, é elevado ao cardinalato, passando a exercer a função de assessor especial de João XXIII.

A 21 de junho de 1963, foi eleito Papa da Igreja Católica Apostólica Romana, com 65 anos.

Não obstante sua fraca compleição, manteve um ritmo de trabalho diário intensíssimo, até os últimos dias de vida.

Extremamente lúcido, perspicaz, paciente, dono de uma dialética penetrante e incisiva, olhos verdes e envolventes,

semblante tocado por um quê de melancolia, que expressava os sofrimentos de seu sensível e imenso coração, onde cabia toda a humanidade, desde o mais humilde até o mais arrogante, do mais puro ao mais pervertido, e palpitava um amor de heroísmo silencioso. Homem, no completo sentido que a palavra encerra, Sábio que vivia cada segundo os mistérios mais ocultos da vida, Orador de palavra carinhosa e amiga da verdade, Orante de alma apaixonada por Cristo e pelos divinos mistérios do Amor, Paulo VI foi, para nós, homens que vivemos um século de já duas guerras, da era espacial, da fome e das lutas deploráveis que nos retalham as esperanças e despedaçam as aspirações, Paulo VI foi, antes de tudo, para todos nós, um verdadeiro, um autêntico Pai, que encarnava a própria imagem viva de Cristo.

No meio de todas as provações, suas mensagens vinham impregnadas de confiança, fortaleza e coragem, procurando transmitir o que ele definiu como *"um otimismo que sobrenada as ondas, muitas vezes tempestuosas da nossa imediata e também não agradável experiência"*.

*Não à violência, sim à paz!* bradou ele na celebração do "Dia da Paz", no início deste ano. Eis como se expressa o Apóstolo da Paz:

*"Sim, nós repetimos: a Paz deve existir! A Paz é possível! (. . . ) A Paz — para já o recordarmos — não é um sonho puramente ideal, não é uma utopia atraente, mas infecunda e inacessível; é, sim, e deve ser uma realidade: uma realidade móbil e a produzir em todas e cada uma das estações da civilização, do mesmo modo que o pão de que nos nutrimos, fruto da terra e da divina Providência, mas produto também do homem trabalhador. Porquanto a Paz não é um estado de ataraxia pública, em que quem dela desfruta está dispensado de toda e qualquer preocupação e defendido contra toda e qualquer importunação, e pode conceder-se uma felicidade estável e tranqüila, a qual terá mais a feição de inércia e de hedonismo do que de vigor vigilante e operoso; a Paz é um equilíbrio que se apoia sobre o movimento e que desenvolve continuamente energias de espírito e de ação; é uma fortaleza inteligente e viva."*

E depois de constatar, não sem irradiante júbilo, que o progresso evolutivo da paz vem ganhando prestígio na consciência da humanidade, proclama solenemente o absurdo da guerra moderna e a absoluta necessidade da paz, já não fundada sobre o equilíbrio dos poderios bélicos de nações ideologicamente antagônicas, "mas sim sobre o método paciente, racional e solidário da justiça e da liberdade".

Em sua recente mensagem, de 24 de maio próximo passado, enviada à Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova Iorque em sessão extraordinária dedicada aos problemas do desarmamento, após deplorar o "equilíbrio do terror" sobre o qual assenta a paz mundial, apela para que se procure instantaneamente *"o meio de substituir o equilíbrio do terror pelo equilíbrio da confiança"*. E finaliza com os termos: *"Não haverá desarmamento das armas, se não houver desarmamento das almas. Continuemos a orar pela paz."*

Treze anos antes, em 1965, ele próprio fora à sede da ONU, onde fez um discurso perante os representantes de todas as nações, que ficou célebre. Eis alguns trechos:

*"... Basta recordar que o sangue de milhões de homens e aqueles inúmeros e inauditos sofrimentos são a sanção do pacto que vos une através de um juramento que há de mudar os futuros rumos da história do mundo; nenhuma outra guerra, nunca mais a guerra! Paz, é a paz que deve guiar o destino dos povos e de toda a espécie humana."*

*"... Se quiserdes ser irmãos, largai vossas armas. Não se pode amar com armas ofensivas nas mãos."*

*"... A vida humana é sagrada; ninguém pode*

*ousar cometer ofensa contra ela. Vossa tarefa consiste em fazer que haja pão suficiente na mesa da humanidade, e não em encorajar um controle artificial da natalidade, que seria irracional, a fim de diminuir o número de convidados para o banquete da vida. Não basta contudo alimentar os famintos. É necessário também assegurar a cada homem uma vida compatível com a sua dignidade."*

O infatigável Apóstolo da Paz sonhava com a Civilização do Amor. E jamais tergiversou a essa imensa esperança, que contagiava tudo e todos. Impressionava o contraste que se formava nessa alma estuante de esperança e tão apegada à realidade nua e crua. Algo de invisível brotava-lhe dos imos de seu ser, e lhe revigorava o espírito a cada choque com os desertos do sofrimento humano, não para separá-lo da dor que isso lhe provocava, mas para aceitá-la como a cruz de todos os dias, conforme dissera Cristo: *"Quem quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz de cada dia, e siga-me."* E Montini era de Jesus o Vigário na terra, exemplo para todos. Frente à dor, recitava Baudelaire: *"Se sábia, o' minha dor, e fica mais tranqüila. Tu pedias a noite; ela vem, ei-la aqui."*

Em uma de suas alocuções diárias, descortina o ideal cristão à maneira de um Pastor que ama suas ovelhas. Ei-lo a conversar conosco:

*"Vós, dizemos, procurais talvez que vos demos a fórmula da vida verdadeira, que tenha em si mesma o tesouro de valores que justifiquem o risco, justifiquem o dom da escolha que não admite confrontos?"*

Pois bem, a vós — ávidos desta resposta suprema, a resposta acerca do emprego autêntico, acertado e verdadeiramente humano da vida — diremos nós duas coisas: a primeira é a nossa ignorância sobre as coisas que formam a riqueza, a força e a fascinação do mundo exterior. Somos estranhos a isso, somos pobres de espírito. Não nos peçais a nós, não peçais à Igreja aquilo que ela não pode vos dar. Já não conhecemos a felicidade da terra.

Mas se nos pedis o segredo da vida verdadeira, fundada na verdade, no amor e na concomitância da graça divina; a dos homens fortes, austeros e alegres; a dos que vivem a vida, embora modesta e pobre da sociedade moderna, mas sustentada por idéias verdadeiras e por uma comunhão transcendente, que torna o espírito feliz mesmo nas adversidades, aquela, numa palavra, a que o batismo chama, vida cheia de canto interior e que não se apaga com a morte, vida boa, simples, honesta e serena, sim a vida cristã, se esta nos pedis, então podemos ensinar-vos e ajudar-vos a vivê-la. Quereis?"

Apelo análogo houvera ele dirigido aos operários de Sesto S. Giovanni, cidade conhecida como o reduto comunista italiano, num ambiente francamente hostil, tão logo assumira a Arquidiocese de Milão, em janeiro de 1955. Diz:

*"É verdade, não tenho nada para vos dar, as minhas mãos estão vazias. Mas sei também que aspirais a algo que está para além do vosso trabalho, para além de vossos salários, para além da matéria. Que aspirais a uma parcela da vida verdadeira, a uma parcela de felicidade. E, quanto a isto, tenho imensos tesouros a distribuir por vós: a esperança, o senso da dignidade humana, os horizontes imensos da luz. Tendes uma alma: tenho tesouros para ela e, se não for possível o diálogo, deixarei ao menos um grito, um gesto, uma profecia."*

Dai por diante, ficou conhecido como o Arcebispo dos pobres. Podemos acrescentar que foi também o Papa dos pequeninos, intensamente preocupado com a questão social. Em sua Carta Encíclica Sobre o Desenvolvimento dos Povos, alinha-se a si mesmo de Advogado dos povos pobres. Oçamo-lo:

*"... Os povos da fome dirigem-se hoje, de modo dramático, aos povos da opulência."*

... "Dirigimos este apelo solene a uma ação organizada para o desenvolvimento integral do homem e para o desenvolvimento solidário da humanidade".

... "Realizar, conhecer e possuir mais, para ser mais: tal é a aspiração dos homens de hoje."

Citando Lebre: "Não aceitamos que o econômico se separe do humano; nem o desenvolvimento, das civilizações em que ele se incluiu. O que conta para nós, é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira".

... "O verdadeiro desenvolvimento é, para todos e para cada um, a passagem de condições menos humanas a condições mais humanas."

... "O desenvolvimento é o novo nome da paz."

Essas palavras refletem a atitude adotada na defesa intransigente dos direitos do homem. Daí sua afirmação, no discurso dirigido ao Secretário Geral da ONU. Kurt Waldheim, em 1972:

"Não nos podemos tranquilizar sem por em sério perigo a sociedade, ao vermos que, nos nossos dias, são infligidos a esses direitos tão numerosos e dolorosos golpes em muitos países, apesar de serem oferecidas garantias... com belas palavras. A Igreja, que antes de mais nada se preocupa com os direitos de Deus, não pode nunca perder o interesse pelos direitos do homem. Quem quer que ele seja e onde quer que eles não se reconheçam e sejam espezinhados, a Igreja sente-o como ferida infligida a si mesma."

Em todas essas frentes de atuação, Paulo VI foi defensor da vida humana, em suas múltiplas expressões. Porém, coube-lhe outro papel maior, como Pontífice Máximo e pedra basilar sobre a qual assenta a Igreja de Cristo: a tutela da Fé, "o múnus de servir a verdade da Fé e de proporcionar esta verdade a todos aqueles que a buscam". Neste sentido, pode dizer de si, a 29 de maio último:

"Combati o bom combate, cheguei ao termo de minha carreira e guardei a Fé."

Sem despir-se dela, ao contrário, levando-a consigo e testemunhando-a em tudo e para tudo, dinamizou o relacionamento da Santa Sé com os demais credos cristãos e não-cristãos, além de reencetar os contatos com os países do Leste europeu.

Com sua Fé, pode enfrentar quinze duros anos de pontificado, pois recebeu a difícil missão de dar uma nova feição à face da Igreja, moldada pelo Vaticano II. Na Fé, residia a imensidade de sua força interior, conforme testemunhou:

"Somente na fidelidade à doutrina de Cristo e da Igreja, que nos foi transmitida pelos Padres, podemos ter aquela força de conquista e aquela luz de inteligência e de ânimo que provêm da posse maturada e consciente da divina verdade."

Ele próprio nos conduz pela galeria de suas mais importantes obras a serviço da Fé e da disciplina:

"Entre as Encíclicas e as Exortações apostólicas, lembramos: a "Ecclesiam Suam" (1964), a qual, no dealbar do Pontificado, traçava as linhas da ação da Igreja em si mesma e no seu diálogo com o mundo dos irmãos cristãos separados, dos não-cristãos e dos não-crentes; a "Mysterium fidei" (1965); a "Sacerdotalis caebellatus" (1967) sobre a doação total de si que distingue o carisma e o múnus presbiterial; a "Evangelica testificatio" (1971), sobre o testemunho que hoje a vida religiosa, no perfeito seguimento de Cristo, é chamada a dar perante o mundo; a "Paterna cum benevolentia" (1974) na vigília do Ano Santo, sobre a reconciliação no interior da Igreja; a "Gaudete in Domino" (1975), sobre a riqueza que jorra, e de per si transformadora, da alegria cristã; e, por fim, a "Evangelii nuntiandi" (1975), a qual intentou esboçar o panorama exaltante e múltiplo da ação evangelizadora da Igreja nos dias de hoje. Mas sobretudo nós

não queremos esquecer aquela nossa "Profissão de Fé", que, precisamente há dez anos, a 30 de junho de 1968, nos pronunciamos solenemente em nome e para compromisso de toda a Igreja, como "Credo do Povo de Deus."

Cumprir finalizar. Não se pode ter a pretensão de retratar uma vida como esta nas limitações da palavra e do tempo. Encerraremos com suas conclusões a respeito de um tema que parecia ser o seu predileto nos últimos dias, ou, quiçá, aquele que se lhe impunha à consciência:

"Nada existe, definitivo e estável, cá na terra; o tempo foge inexorável e, como rio veloz, impele sem descanso as nossas pessoas e as nossas coisas para a foz misteriosa da morte."

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) A Presidência tem a satisfação de registrar, neste Plenário, a presença do Sr. Alexandre Elias Nassif, DD. Prefeito Municipal do Município de Mandaguari.

Da mesma forma, a Presidência registra com satisfação a presença neste Plenário, do Sr. Vereador Wanderlei Ricci, DD. Presidente da Câmara Municipal de Cambira.

A Presidência também registra com satisfação, a presença do Senhor Miroslaw Spaller, Juiz de Paz do Município de Jardim Alegre. Deseja a Presidência, que os ilustres visitantes tenham neste plenário, uma boa estada.

Para falar em nome da ARENA nesta sessão dedicada à memória do saudoso Papa Paulo VI, concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Quero registrar, em primeiro lugar, os cumprimentos à bela oração proferida neste plenário, pelo eminente Deputado Muggiati Filho. E posso assegurar, eminente Deputado, eu que me considero admirador dos dotes de inteligência de V. Ex.<sup>a</sup>, fiquei hoje, surpreso pelo seu discurso. Surpreso, pela profundidade com que V. Ex.<sup>a</sup> abordou os temas relativos à vida do Papa Paulo VI, mas, sobretudo, porque V. Ex.<sup>a</sup> trouxe a este plenário, hoje, acima de tudo, um testemunho de fé cristã.

Confesso, Srs. Deputados, que fui surpreendido por um convite do Líder da minha bancada, para que, em nome do meu Partido, fizesse o elogio fúnebre do Papa Paulo VI. — E não tive tempo sequer, de alinhar algumas poucas palavras, para elogiar o Apóstolo da Paz, o Representante vivo de Cristo na Terra.

Mas creio, que possa iniciar minhas pobres palavras, dizendo que o Papa Paulo VI foi, talvez, o mais humilde de todos os Papas. E que coisa mais rara, é achar uma pessoa humilde em meio às dignidades. Paulo VI, no meu entendimento, tinha essa virtude, pois sabia que era preciso ser humilde em vida, para poder ser santificado na morte. Ele seguia o ensinamento de Cristo, que disse que "aquele que em vida for humilhado, na morte será exaltado."

Foi sábio o procedimento dos nobres Deputados ao aprovarem, por unanimidade, o requerimento que ensejou esta homenagem póstuma ao representante de Cristo na Terra, o Papa Paulo VI. Deve esta Casa tributar testemunho à sua virtude, reconhecimento ao seu trabalho de Apóstolo da paz e glória ao seu reinado, e esta Casa, abalada com a perda de tão grande homem, não pode menosprezar a única vantagem que sua morte lhe concede, qual seja a liberdade de elogiá-lo.

Elogiá-lo porque seu reinado foi digno exemplo da ação de Cristo, de quem era o Representante. Elogiá-lo, porque podemos dizer dele o que Bousset disse no Elogio Fúnebre ao Cavaleiro Cornet, Reitor do Colégio de Navaro: "Seus conselhos eram retos, seus sentimentos eram puros, suas reflexões perfeitadas e sua firmeza invencível."

Era um homem de caráter antigo, de sensibilidade antiga e

de antiga probidade. Achava-se elevado muito acima da lisonja e do temor. Era incapaz de ceder às vãs escusas dos pecadores, de ser surpreendido pelos subterfúgios dos pecadores, dos pequenos interesses humanos e jamais prestou-se às exigências da carne e do sangue.

O reinado de Paulo VI, que sucedeu na Terra, como Vigário de Cristo, ao reinado carismático do Papa João XXIII, e do reinado angélico do Papa Pio XII, teve, no meu entendimento, duas características fundamentais: o fato de que há hoje, em primeiro lugar, uma profunda crise na Igreja Católica e, em segundo lugar, a característica maior de seu reinado, a abertura da Igreja para o mundo leigo, como a Reforma da Liturgia, como o chamamento dos cristãos leigos para se integrarem, efetivamente, neste grande corpo místico que é a Igreja, e com o seu apostolado de paz entre os homens de todos os continentes.

(Lê): "A crise atual da Igreja abrange todas as outras que a procederam. É a sua síntese, daí sua gravidade. A terceira revolução industrial e a explosão demográfica destruíram os antigos laços de solidariedade humana. Nas imensas metrópoles superindustrializadas, as fábricas e os arranha-céus marginalizaram e tornaram até invisíveis não apenas as pequenas capelas de devoção, mas também as antigas catedrais. A fé retraiu-se para as catacumbas. O ritmo da história, antes sincronizado, hoje segue as cadências de três pluralistas. Todas essas correntes exercem influências nas fileiras da Igreja, dividindo-as em campos ideológicos hostis. Os pagãos bárbaros eram ainda batizáveis e cristianizáveis, os fiéis do novo credo marxista-leninista não o são. Sentimos a profundidade do dilema que atormenta a alma tão sensível e a inteligência abrangente dos pastores de temperamento hamletiano, como o foi Paulo VI: para tornar tolerável a vida de 80 milhões de católicos nos países do Leste, ele teve que celebrar com regimes totalitários um "modus vivendi" humilhante e constrangedor, o que porém, provocou, no Oeste, a radicalização dos diversos movimentos de cristãos pelo socialismo".

Nesta crise o Papa Paulo VI, foi muitas vezes mal entendido. Mal entendido e hostilizado até pelos católicos conservadores, aqueles que se importam apenas com os sinais externos de sua fé, haja vista a posição adotada por um Cardeal francês, nesta Reforma que recebeu do Concílio Vaticano II, também houve exageros por parte de outros cristãos, os chamados cristãos modernistas que queriam um cristianismo sem religião, possibilitando o nascimento de Teologias as mais esdrúxulas. Sentia-se que Paulo VI tornava-se um pastor, especialmente nos últimos tempos, angustiado e perplexo, perante estas posições conflitantes.

Mas Paulo VI nunca esmorecia. Sabia que para ser Papa era preciso imolar-se, preciso sacrificar-se. Chorou e rezou, correu o mundo como apóstolo da Paz; sofreu atentados, viu a Barca de Pedro varrida por vendavais, navegando por águas revoltas. Mas não afastou-se do leme, ficou firme, correu o mundo pregando aquele ensinamento de Cristo: "Amai-vos uns aos outros". E, em função desta crise de identidade por que passa a Igreja, das reformas do Vaticano II, Papa Paulo VI teve no meu entendimento, o seu maior mérito. Abriu a Igreja aos cristãos católicos. Possibilitou, com o seu estímulo e com sua palavra de fé, que se multiplicassem pelo mundo, trabalhos de leigos, para exatamente colocar a Igreja naquele ponto que Cristo desejou. Fazê-la participante do mundo e fazer com que os cristãos se tornem responsáveis, sob todos os aspectos materiais e sobre humanos da vida na terra.

Paulo VI estimulou os diversos movimentos de leigos. Propiciou que os leigos se sentissem responsáveis e trabalhassem ao lado dos cleros, pela Verdade de Cristo na Terra.

Creio que esse foi o aspecto principal do seu reinado, ao lado de sua vocação para a paz.

Bem disse o nobre Deputado Muggiati Filho, que a frase síntese do seu reinado é aquela que o Papa João XXIII disse que

o desenvolvimento econômico é o novo nome da paz".

E para finalizar, Srs. Deputados, gostaria de ler uma oração formulada pelo Papa Paulo VI, no dia de Pentecostes, na Oração Sacerdotal de 258 Diáconos, coincidindo com a celebração do cinquentenário da ordenação sacerdotal do Papa. E coincidência é que o Papa Paulo VI foi chamado ao Céu exatamente no dia em que se homenageia o Sacerdote. Porque Paulo VI morreu domingo, um dia depois que se comemora o aniversário de sacerdotes em função da morte do Santo Cura D'Ars, o São João Vianey.

Vou, para encerrar as minhas breves considerações, ler a Oração do Papa Paulo VI:

#### "VINDE ESPÍRITO SANTO"

Dai-me um coração grande  
aberto à vossa silenciosa e forte palavra  
inspiradora;  
fechado a todas as ambições mesquinhas;  
alheio a qualquer desprezível  
competição humana; compenetrado  
do sentido da Santa Igreja.  
Um coração grande  
desejoso de se tornar semelhante  
ao Coração do Senhor Jesus.

Um coração grande e forte  
para amar a todos,  
para servir a todos,  
para sofrer por todos.

Um coração grande e forte  
para superar todas as provocações,  
todo tédio, todo o cansaço,  
toda a desilusão, toda a ofensa,

Um coração grande e forte  
e constante até o sacrifício, quando for necessário  
Um coração cuja felicidade  
é palpitar com o Coração de Cristo,  
e cumprir humilde, fiel e virilmente  
a vontade do Pai.  
AMÉM".

O SR. PRESIDENTE — (Erondy Silvério) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA:

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Augusto Carneiro, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 105/75, de autoria do Deputado MAURÍCIO FRUET, que declara de utilidade pública o Templo de Umbanda Iemanjá, com sede nesta Capital. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado, artigo por artigo.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — (Pela ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Erondy Silvério) A Mesa defere o requerimento de V. Ex.ª e vai proceder a votação na ordem inversa. Os Srs. Deputados que aprovam o Projeto de Lei nº 105/75, queiram levantar-se (**Pausa**) Os Srs. Deputados que rejeitam, queiram levantar-se (**Pausa**).

18 Srs. Deputados aprovam; nenhum rejeita.

Não há "quorum" para deliberação, todavia há número suficiente de Srs. Deputados para a continuidade da sessão.



2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 31/78, de autoria do Deputado DÁCIO LEONEL, que declara de utilidade pública o "Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresas do Paraná - CEAG/PR", com sede e foro nesta capital. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Encerrada a discussão.**

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Sr. Presidente, data vênha, me parece que não há número para prosseguimento da sessão, para encerramento de discussão de matérias, porquanto nos parece que há matérias que precisam ser examinadas e discutidas com mais detimento, com mais vagar.

Eu requeriria a V. Ex.<sup>a</sup> que, observando aqui o Plenário, parece que não tem número suficiente.

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 36/78, de autoria do Deputado LUIZ ROBERTO SOARES, que denomina "Viaduto Theófilo Ferreira Loyola", o viaduto sobre o Trevo de acesso a cidade de Palmas, na Rodovia PRT-280. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - Com emenda. - **Encerrada a discussão**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 42/78, de autoria do Deputado WERNER WANDERER, que declara de utilidade pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Palotina - APAE", com sede na cidade de Palotina. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Encerrada a discussão.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 48/78, de autoria do Deputado FUAD NACLI, que declara de utilidade pública o "Centro Espírita Emmanuel", com sede e foro na cidade de Jaguapitã. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Encerrada a discussão.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 49/78, de autoria do Deputado FABIANO BRAGA CÔRTEZ, que declara de utilidade pública as "Aldeias Cristãs SOS", com sede e foro na cidade de Goioerê. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Encerrada a discussão.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 58/78, de autoria da COMISSÃO EXECUTIVA, que estende simbologia numérica constante da Lei nº 6996, de 12/04/78, com os vencimentos fixados nas Tabelas V e VIII do Decreto nº 4847, de 18/4/78 aos cargos em Comissão, da Parte Permanente, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa. Pareceres Favoráveis da C.C.J., C.F. e C.R.H., por unanimidade. - Em regime de urgência. -

Sobre este Projeto de Lei, há um requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente, encaminhando emenda ao Projeto de Lei, dando-lhe o caráter de sugestão à Comissão Executiva.

Sendo assim, o projeto será encaminhado à Comissão Executiva para exame da sugestão, pelo prazo regimental admissível, em se tratando de matéria urgente.

**Será retirado da Ordem do Dia, e encaminhado à consideração da Comissão Executiva.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 63/78, de autoria do Deputado WILSON FORTES, que declara de utilidade pública a "Casa do Menor Paraplégico - Larzinho", com sede e foro na cidade de Jacarezinho. Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - **Encerrada a discussão.**

O SR. PRESIDENTE — (Ivo Thomazoni) — Antes de colocar os requerimentos em discussão, a Presidência deseja lembrar os Srs. Deputados que às 10,00 horas da manhã de amanhã, quinta-feira, visitará esta Assembléia e o Plenário, o Dr. Paulo Viana. O Dr. Paulo Roberto Viana é o Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, Desloca-se de Brasília e coloca-

-se à disposição dos Srs. Deputados, principalmente daqueles que representam áreas de produção, para discussão de matéria que possa interessar à economia do Paraná.

Da mesma forma, o Ministério da Agricultura, através do Dr. Roulien Basaglia, convida os Srs. Deputados para reunião a realizar-se amanhã, dia 10, na Federação da Agricultura do Estado do Paraná, à rua Marechal Deodoro, 450, com a presença do Dr. José Lira; José Alberto Lira, Secretário Nacional da Defesa Agropecuária e Presidente também da Comissão Central de Erradicação da Peste Suína no Brasil.

Como o assunto deve interessar aos Srs. Deputados, estão, portanto, todos convidados a participarem da reunião em que será debatido o problema da erradicação, de financiamento, de industrialização. Horário, 14,00 horas, 2 horas da tarde, na sede da FAEP, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, à Rua Marechal Deodoro, 450.

Às 10,00 horas da manhã, estará nesta Assembléia o Dr. Paulo Viana, que é Presidente da Comissão de Financiamento da Produção. Às 14,00 horas o Dr. José Alberto Lira, Secretário Nacional de Defesa da Agropecuária e Presidente da Comissão Central para Erradicação da Peste Suína, estará na FAEP.

Estão portanto, os Srs. Deputados, convidados para as referidas reuniões.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Alfredo Gulín, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Silvio Manfron. - **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, em forma de apelo, no sentido de que sejam melhoradas as condições de tráfego, bem como seja incluído no Plano Estadual de Asfaltamento, a estrada que liga Cafelândia - Penha, Município de Corbélia. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lineu Turra, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Governador do Estado, consubstanciado em apelo, no sentido de que se digne determinar à Secretaria dos Transportes, a construção de pontes na estrada que liga as localidades de Cafelândia, no Município de Cascavel à Penha, no Município de Corbélia. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, encarecendo a construção de uma quadra de esportes no Distrito de São Manoel, Município de Indianópolis. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alfredo Gulín, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que determine a abertura do trecho entre o Distrito de Diamante até o Município de Palmítal. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Manoel Gaona, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, no sentido de ser determinado ao órgão competente do Estado, a destinação de um micro-ônibus para o atendimento dos estudantes da cidade de São Carlos do Ivaí. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, solicitando seja encaminhado expediente à Presidência do Banco do Estado do Paraná, no sentido de determinar a instalação de uma agência do referido estabelecimento de crédito na sede do Distrito de Anahy, Município de Corbélia. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Manoel Gaona, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão adiada, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, em forma de pedido de informações sobre de quem é a responsabilidade da estrada Inglesa, no trecho de Nova Esperança ao rio Pirapó. - **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão adiada, solicitando voto de solidariedade aos professores paranaenses que se encontram reunidos em Congresso, defendendo justas reivindicações. — **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente de sessão anterior, com sua discussão adiada, solicitando seja encaminhado expediente ao Sr. Secretário de Segurança do Estado, consubstanciado em apelo visando que se proceda ao reaparelhamento humano e material da Delegacia de Polícia de Arapongas, dotando-a de condições de exercer o efetivo combate ao crime. —

Ao referido requerimento, foi apresentado em Sessão Plenária de hoje, aditamento para que seja levado o conhecimento, da decisão da Casa, por ofício aos Srs. Presidente da Câmara de Vereadores de Arapongas e Presidente da Associação dos Advogados de Arapongas. — **Será anexado ao requerimento. Encerrada a discussão.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 10, quarta-feira, à hora regimental, com a Ordem do Dia já anunciada anteriormente.

Levanta-se a Sessão.

**Portarias:**

**PORTARIA Nº 279/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7479, de 04 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

conceder a EROS RUPPEL ABDALA, matrícula nº 119, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, dez (10) dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 04 de agosto de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 04 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 280/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7111, de 26 de julho de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

antecipar para 1.º a 30 de agosto de 1978, as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, à funcionária AGAR LEILA DE MENDONÇA GUIMARÃES, matrícula nº 079, ocupante do cargo de nível PL "26", da Série de Classes de Taquígrafo, do Grupo Ocupacional de Taquigrafia, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 281/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7306, de 02 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

transferir para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

MARIA DE LOURDES BIZETO REQUE — Mat. 330

JOÃO MARIA SERPA — Mat. 070

ILSON ESTEVÃO DE ALMEIDA — Mat. 045

PAULO HENRIQUE DE ARRUDA GONÇALVES — Mat. 596

Gabinete da Diretoria Geral, em 05 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 282/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7666, de 08 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

transferir para 15 de setembro a 14 de outubro as férias concedidas pela Portaria nº 865/77, ao funcionário DIRCEU DA SILVA, contratado deste Poder.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 283/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7367, de 03 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

marcar para 04 de setembro a 03 de outubro do corrente ano, as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, ao funcionário ROQUE DE CRISTO matrícula nº 085, ocupante do cargo de nível PL "19", da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 284/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7445, de 03 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

designar, ALBINO SUDUL, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria, no período compreendido entre 24 de julho a 31 de dezembro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**PORTARIA Nº 285/78**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 7279, de 02 de agosto de 1978, deste Poder,

**RESOLVE:**

transferir para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, à funcionária PAULINA SCHERNER SIMÕES, matrícula nº 223, ocupante do cargo de nível PL "16", da Série de Classes de Auxiliar de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de agosto de 1978.

(a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

**Decretos:**

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 401/78**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

**RESOLVE:**

prover, MARIA ALBA MENDES SILVA GASTÃO BARBOSA XAVIER, matrícula nº 490, ocupante do cargo de nível PL "23", da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 2.º da Resolução nº 129/78, no cargo de Secretário de Comissão, da parte permanente do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 04 de agosto de 1978.

(aa) IVO THOMAZONI — Presidente

QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA — 1.º Secretário

JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI — 2.º Secretário